

MANEJO CIRÚRGICO DA OBSTRUÇÃO INTESTINAL POR ADERÊNCIAS: CONDUITAS TRADICIONAIS E MINIMAMENTE INVASIVAS

João Vitor Ramos Lopes¹
Michelly Fernandes Freitas²
Vitória Pimenta Arruda³
Samuel da Silva Gomes⁴
Isabel Andretto de Oliveira⁵

Introdução: A obstrução intestinal por aderências representa a principal causa de obstrução do intestino delgado em pacientes submetidos previamente a procedimentos cirúrgicos abdominais, sendo responsável por elevada morbidade, recorrência e custos hospitalares. O processo de formação de aderências decorre da resposta inflamatória e cicatricial do peritônio, podendo resultar em dor abdominal, distensão, vômitos, isquemia intestinal e necessidade de intervenção cirúrgica de urgência. Embora o tratamento conservador seja indicado em casos selecionados, a abordagem cirúrgica permanece essencial diante de sinais de estrangulamento,

1

Objetivo: Analisar as evidências científicas acerca do manejo cirúrgico da obstrução intestinal por aderências, comparando as condutas convencionais e minimamente invasivas quanto aos desfechos clínicos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada mediante busca nas bases de dados PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cochrane Library. Foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português e inglês, além de diretrizes internacionais relacionadas ao manejo da obstrução intestinal por aderências. Os estudos elegíveis foram submetidos à análise qualitativa e descritiva. **Resultados:** As evidências demonstraram que a laparotomia continua sendo a

¹ Médico pela Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga.

² Médica pelo Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos e Residente pela Santa Casa de Poços de Caldas.

³ Médica pelo Centro Universitário de Valença e Residente pelo Complexo Hospitalar Santa Rosália.

⁴ Cirurgião Geral pelo Hospital Felício Rocho RQE – 70687.

⁵ Médico pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos e Residente pelo Hospital Santa Isabel.

abordagem de escolha em pacientes com instabilidade hemodinâmica, suspeita de necrose intestinal, perfuração ou distensão abdominal importante. Em contrapartida, a laparoscopia mostrou-se segura e eficaz em casos selecionados, proporcionando menor trauma cirúrgico, redução da dor pós-operatória, menor incidência de infecção do sítio cirúrgico, recuperação mais rápida da função intestinal, redução do tempo de internação e menor formação de novas aderências. Entretanto, sua realização depende da adequada seleção dos pacientes, da experiência da equipe cirúrgica e da disponibilidade de recursos tecnológicos, uma vez que aderências extensas aumentam o risco de lesões intestinais inadvertidas e conversão para cirurgia aberta. **Conclusão:** O manejo cirúrgico da obstrução intestinal por aderências deve ser individualizado, considerando a gravidade clínica, os achados de imagem e as condições intraoperatórias. A cirurgia minimamente invasiva apresenta vantagens significativas em pacientes criteriosamente selecionados, enquanto a laparotomia permanece indispensável nos casos complexos. A adoção de protocolos assistenciais baseados em evidências contribui para reduzir complicações, recorrências e morbimortalidade, promovendo maior segurança e qualidade na assistência cirúrgica.

Palavras Chave: Obstrução intestinal. Aderências peritoneais. Laparoscopia. Laparotomia. Cirurgia gastrointestinal.

REFERÊNCIAS

DINIZ, Rafaella Valadares et al. OBSTRUÇÃO INTESTINAL AGUDA: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E NO MANEJO CIRÚRGICO. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 5, p. 227-237, 2024.

GUALBERTO, Igor José Nogueira et al. Manejo precoce de aderências intestinais associadas à obstrução intestinal após procedimento cirúrgico: relato de caso. *Rev. Med.(São Paulo, Impr.)*, p. e-238237, 2025.

ALMEIDA, Luiza Figueiredo Ribeiro et al. OBSTRUÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, CONDUTA CIRÚRGICA E DESFECHOS. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 7, p. 552-562, 2024.

DANTAS, Rafael Silva et al. Gerenciamento da obstrução do intestino delgado em adultos. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 9, p. 4037-4046, 2024.

ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE CLÍNICA E CIRURGIA

DE SOUSA BALDISSERA, Keila Carvalho et al. Abordagem do Abdome Agudo Obstrutivo: Critérios Para Abordagem Cirúrgica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 2631-2641, 2025.